
CORTINA LÍRICA EM HOMENAGEM AOS 100 ANOS DA MORTE DE PUCCINI

Sopranos - Ana Paula Brunkow, Karolyne Liesenberg

Tenor - Alexandre Mousquer

Barítono - Thiago Montero

Piano - Matheus Alborghetti

27 de janeiro de 2024, 11h

Biblioteca Pública do Paraná

PROGRAMA

Giacomo Puccini (Itália, 1858-1924)

1. Ária “Nulla! Silenzio...” da Ópera Il Tabarro

Baritono - Thiago Montero

2. Ária “Che la mi creda” da Ópera La Fanciulla del West

Tenor - Alexandre Mousquer

3. Ária “Quando men vo” da ópera La Boheme

Soprano- Karolyne Liesenberg

4. Ária “Sola perduta abbandonata” da Ópera Manon Lescault

Soprano - Ana Paula Brunkow

5. Ária “Questo amor, vergogna mia” da Ópera Edgar

Baritono - Thiago Montero

6. Ária “E Lucevan le stelle” da Ópera Tosca

Tenor - Alexandre Mousquer

7. Ária “Vissi d’Arte” da Ópera Tosca

Soprano - Ana Paula Brunkow

8. Ária “Oh mio babbino caro” da Ópera Gianni Schicchi

Soprano - Karolyne Liesenberg

9. Ária “Si corre dal notaio” da Ópera Gianni Schicchi

Baritono - Thiago Montero

10. Ária “Nessun Dorma” da Ópera Turandot

Tenor - Alexandre Mousquer

11. Ária “In questa Reggia” da Ópera Turandot

Soprano - Ana Paula Brunkow

12. Ária “Tu che di gel sei cinta” da Ópera Turandot

Soprano - Karolyne Liesenberg

**13. Dueto “Oh Mimi tu più non torni” (Rodolfo e Marcello)
da Ópera La Boheme**

Tenor - Alexandre Mousquer

Baritono - Thiago Montero

**14. Dueto “Mario Mario - Ah quell’ occhi (Tosca e Cavaradossi)
da Ópera Tosca**

Soprano - Ana Paula Brunkow

Tenor - Alexandre Mousquer

15. Dueto “Oh soave fanciulla” (Mimi e Rodolfo) da Ópera La Boheme

Soprano - Karolyne Liesenberg

Tenor - Alexandre Mousquer

O COMPOSTOR GIACOMO PUCCINI

Puccini é um dos expoentes máximos da ópera italiana clássica. Muitas de suas óperas caracterizam-se pela ação dramática, com a recriação de uma atmosfera poética, o que lhe valeu o epíteto de “Poeta das Pequenas Coisas”. Sua leveza e seu delicado sentimentalismo o distinguem claramente de seu antecessor Giuseppe Verdi e de suas grandiosas óperas heróicas. Duas de suas obras trágicas, *La Bohème* (1896) e *Madame Butterfly* (1904), fazem parte essencial dos programas dos teatros de ópera de todo o mundo. A primeira narra uma história de amor entre a tísica Mimi (que interpreta a ária “Mi Chiamano Mimi”) e o boêmio Rodolfo e, quando

estreou sob a direção de Arturo Toscanini, foi um fracasso; por seu lado, a segunda narra a paixão entre a japonesa Butterfly (que interpreta a ária “Un Bel dì Vedremo”) e um norte-americano desleal. Na ópera *Tosca* (1900), a protagonista, que dá precisamente o nome à ópera, rejeita as aproximações de um ditador porque ama o artista Cavaradossi. Outras óperas célebres de Puccini, que também compôs música sacra para piano e órgão, são *Turandot* (a sua última ópera, incompleta e terminada em 1926 por Franco Alfano), que inclui uma das mais belas árias para tenor, “Nessun Dorma”, e aquela que foi seu primeiro sucesso, *Manon Lescaut* (1893).